

Unidade Curricular: 400350 - Metodologias de Planeamento e Intervenção II

Ano 2 Semestre 2 Área CNAEF: 726 ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	46	20	-	-	-	-	-	-	84

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Integrar conceitos já adquiridos do processo de abordagem em Terapia Ocupacional.
Conhecer as metodologias de planeamento e intervenção utilizadas no processo terapêutico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Psiquiatria e Saúde Mental
Metodologia Case Management
Programa de Cuidados Integrados na recuperação de pessoas com doença mental grave
Planeamento: definição de objetivos gerais e específicos
Definição do tipo de envolvimento e do tipo de estratégias que facilitam a mudança terapêutica
Intervenção: Implementar a terapia (revisão dos objectivos; revisão contínua da terapia)
Vivência da experiência de integração numa unidade de Reabilitação Psicossocial (atividades terapêuticas)
Actividades criativas/expressivas
Treino de Competências Sociais
Movimento e Relaxamento
Intervenção Familiar
Remediação/reabilitação cognitiva
Reabilitação Física
Treino de AVD's
Técnicas de Margareth Johnstone / Abordagem PaNat
Técnicas de Rood
PNF
Mobilização Funcional
Mirror Therapy

Constraint Induced Movement Therapy

Biofeedback

FES

Biometrics

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da Unidade Curricular o aluno deverá:

Demonstrar conhecimento e compreensão das metodologias de planeamento e intervenção no contexto da Saúde Mental, tendo como referencial teórico o Modelo Profissional, Modelo de Ocupação Humana e no contexto Reabilitação Física

Identificar as metodologias de intervenção adaptadas à Saúde mental e à Reabilitação Física.

Reconhecer a importância da fase do planeamento e da intervenção como sendo fundamental em toda a abordagem em Terapia Ocupacional, permitindo a recolha de informação para a reavaliar os resultados.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Serão realizadas fichas de trabalho, com o objetivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos lecionados.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Na unidade curricular Metodologias de Planeamento e Intervenção II, no módulo Psiquiatria e Saúde Mental serão estudadas as diversas metodologias na fase do Planeamento e Intervenção, tendo como referencial teórico o Modelo Profissional, Modelo de Ocupação Humana.

Pretende-se aprofundar o conhecimento teórico das metodologias de planeamento e intervenção utilizadas no contexto da Saúde Mental.

No módulo Reabilitação Física, o objectivo traduz-se no relacionar os diferentes princípios teóricos na abordagem em Terapia Ocupacional, visando as disfunções do desempenho ocupacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua (AC) - Psiquiatria e Saúde Mental: 1 prova escrita individual (PEI - classificação mínima admissível de 8V); Reabilitação Física: 1 prova prática (PP) e 1 PEI (classificação mínima admissível de 10V na PP para poder realizar a PEI, cuja classificação mínima admissível é de 8V). Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação. As melhorias são contempladas em ER.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bellack, A., Mueser, K., Gingerich, S., & Agresta, J. (2004). Social Skills for Schizophrenia: A Step-by-Step Guide (2ª Ed.). NY: The Guilford Press.

Cole, M. (2012). Group dynamics in occupational therapy: The theoretical basis and practice application of group intervention (4rd Ed.). Thorofare: Slack Incorporated.

Payne, R. (2003). Técnicas de Relaxamento: Um Guia Prático para Profissionais de Saúde (2ª Ed.). Loures: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, Lda.

Adler, S., Beckers, D., & Buck, M. (2008). PNF in Practice: An Illustrated Guide (3rd edition). Chicago: Springer.

Brogardh, C., & Sjolund, B. (2006). Clinical Rehabilitation: Constraint-induced movement therapy in patients with stroke: a pilot study on effects of a small group training and of extended mitt use, 20, 218-227.

Ramachandran, V., & Altschuler, E. (2009). Brain: The use of visual feedback, in particular mirror visual feedback, in restoring brain function, 132, 1693-1710.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2019-12-18